

André Bradford lamenta falta de entendimento para dignificar condições dos trabalhadores no setor do turismo

“É estranho que a única negociação coletiva que ainda não permitiu um acordo seja precisamente a do setor do Turismo, o setor que nos últimos tempos mais tem crescido em termos de volume de faturação e que teve um aumento de 50 milhões de euros nos últimos três anos”, afirmou André Bradford, esta sexta-feira, após o encontro dos deputados do PS/Açores com o Sindicato dos Profissionais Transportes, Turismo e Outros Serviços de S. Miguel e Santa Maria.

“É preciso redistribuir o aumento de rendimentos e dignificar as carreiras de quem trabalha nas diversas atividades relacionadas com o Turismo”, insiste o Presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores, que nos últimos tempos realizou uma ronda de contatos, com parceiros sociais deste setor, nomeadamente com a CGTP e com Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, que faz parte de parceria que envolve a UGT e a Federação Agrícola dos Açores.

Na reunião realizada esta manhã, o sindicato adiantou que os trabalhadores e os representantes dos empresários ainda não chegaram a um entendimento, no âmbito da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho para o setor, quanto à atualização das tabelas salariais, que se mantêm com os valores de 2009.

“Os valores remuneratórios que constam da tabela salarial”, referiu a este propósito André Bradford, “refletem os anos de crise e de dificuldade que o setor atravessou, mas agora precisam de ser adequados à nova e pujante realidade do setor”.

André Bradford registou ainda, com “muita satisfação”, o anúncio feito esta semana pelo Presidente do Governo dos Açores, quanto à “realização de cursos de formação profissional no setor do turismo, durante a época baixa e em todas as ilhas”, uma vez que, acrescentou, esta medida “responde a uma necessidade que nos foi transmitida quer pelos empresários do setor, quer pelos trabalhadores, permitindo qualificar a Região enquanto destino e oferta turística”.